



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 013 – O CULTIVO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje falaremos sobre a importância de se estabelecer e manter os bons relacionamentos. Veremos que o apóstolo Paulo sabia muito bem como cultivar as relações interpessoais com os irmãos em Cristo.

Trata-se da última lição desse trimestre e a sua base está no capítulo 16 da epístola de Paulo aos Romanos.

Que venhamos sempre a valorizar o relacionamento com nossos irmãos através da prática da comunhão e da demonstração de amor fraternal, seguindo assim os ensinamentos de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!”

Romanos 16:27

CONTEÚDO

Na lição de hoje estudaremos justamente sobre o cultivo das relações interpessoais, com base no capítulo 16 da epístola de Paulo aos Romanos, sendo esse o último capítulo, encerrando assim o tema desse 2º trimestre.

O estudo será dividido em 4 blocos conforme abaixo:

- Saudações pessoais – **Romanos 16:1-16**
- Conselhos finais – **Romanos 16:17-20**
- Saudações fraternais – **Romanos 16:21-24**
- Exaltação a Deus – **Romanos 16:25-27**

Abaixo iremos estudar cada um desses blocos.

Primeiramente, antes de adentrar em cada um dos blocos, faz-se necessário entender o que significa cultivo das relações interpessoais.

A palavra cultivar significa dedicar-se, interessar-se, desenvolver.

Relações interpessoais significa relação entre duas ou mais pessoas.

Então podemos concluir que o cultivo das relações interpessoais significa o desenvolvimento e dedicação ao relacionamento entre as pessoas.

Saudações pessoais (Romanos 16:1-16)

“Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencreia, para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo. Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram a sua cabeça; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios. Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia em Cristo. Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós. Saudai a Andrônico e a Júnica, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguiram entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo. Saudai a Ampliato, meu amado no Senhor. Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e a Estáquius, meu amado. Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos da família de Aristóbulo. Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da família de Narciso, os que estão no Senhor. Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor. Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha. Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com eles. Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpás, e a todos os santos que com eles estão. Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo vos saúdam. ”

Primeiramente Paulo faz a recomendação de uma irmã chamada Febe. Ela foi a portadora da carta aos Romanos.

Sobre Febe sabemos que:

- Ela servia na igreja em Cencreia. É apresentada em algumas traduções como diaconisa pelo fato de trabalhar na obra. Trata-se de alguém que exercia a diaconia.
- Era hospitaleira pois hospedou a muitos, inclusive Paulo.
- Foi recomendada por Paulo aos irmãos de Roma para que a recebessem no Senhor. Inclusive, é com base nesse versículo que se originaram as chamadas cartas de recomendação, tão importantes para as igrejas. Essas cartas permitem com que irmãos portadores das mesmas sejam recebidos em comunhão em outras igrejas e também servem para que os dirigentes saibam se a pessoa é realmente cristã, se está em comunhão ou se é um possível enganador.
- Paulo pede aos irmãos de Roma que a ajudem com qualquer coisa que ela necessitar.

Logo após recomendar a Febe, Paulo passa então a fazer uma série de saudações a vários irmãos e irmãs onde Paulo faz questão de citar os nomes de cada um para saudá-los:

- Primeiramente Paulo saúda Priscila e Áquila a quem ele chama de “meus cooperadores em Cristo Jesus”. Priscila e Áquila eram um casal de judeus que conheceram Paulo em sua 2ª viagem missionária. Paulo foi convidado para morar e trabalhar junto com eles. Mais tarde eles se mudaram para Éfeso e depois voltaram para Roma, de onde haviam sido expulsos na época do imperador Cláudio. Paulo diz que eles arriscaram suas cabeças pela sua vida e diz que era muito grato, não somente Paulo, mas também todas as igrejas gentias.
- Depois saúda Epêneto a quem Paulo chama de “meu amado” e diz que ele era “as primícias da Ásia em Cristo”. Epêneto foi o primeiro filho na fé que Paulo havia ganhado para Cristo na sua primeira viagem missionária. Paulo saúda também Maria dizendo que ela havia trabalhado muito por eles.
- Depois saúda Andrônico e Júnica que eram seus parentes e foram seus companheiros na prisão. Parentes aqui significa que eram seus patrícios, ou seja, compatriotas. Paulo diz ainda que eles foram cristãos antes dele.
- Depois saúda Ampliato a quem ele chama de “meu amado no Senhor”.
- Depois saúda Urbano a quem ele chama de “nosso cooperador em Cristo”.
- Depois saúda Estáquis a quem ele também chama de “meu amado”.
- Depois saúda Apeles a quem ele chama de “aprovado em Cristo”
- Depois saúda a família de Aristóbulo.
- Depois saúda Herodião a quem ele chama de parente, lembrando que parente aqui também significa patrício ou compatriota.
- Depois saúda a família de Narciso.
- Depois saúda a Trifena e Trifosa, dizendo que elas trabalham no Senhor.
- Depois saúda a Pérside, a quem chama de “amada” e diz que ela trabalhou muito no Senhor.
- Depois saúda a Rufo a quem ele chama de “eleito” no Senhor e saúda também a mãe de Rufo. Ele diz “sua mãe e minha”, porém Rufo não era irmão de Paulo. O que ele quis dizer aqui é que a mãe de Rufo sempre o tratou como filho.
- Depois saúda a Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes e os irmãos que estão com eles.
- Depois saúda filólogo e Júlia.
- Depois saúda Nereu e sua irmã.
- E por fim saúda a Olimpás.

Paulo, como um grande líder, valorizava as pessoas e as relações interpessoais. Ele sabia que ninguém faz nada sozinho.

Nessa lista de saudações, podemos ver algumas características interessante na maneira com que Paulo se dirige aos irmãos por ele saudados:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Paulo demonstra reconhecimento em relação ao chamado e ministério deles quando usa expressões como “distinguiram”, “aprovado”, “eleito”.
- Paulo destaca qualidades cristãs dos irmãos quando usa expressões como “servir”, “hospedar”, “trabalhar”, “cooperar”.
- Paulo demonstra seus sinceros sentimentos quando usa expressões como “companheiro”, “amado / amada”. Paulo demonstra sentimentos de amor e gratidão. Um líder não pode ter medo de demonstrar seus sentimentos para com os irmãos. Paulo não tinha nenhum receio em expressar seu amor e gratidão para com os irmãos em Cristo.

Dentre os pontos importantes dessa primeira parte, podemos destacar:

- A comunhão é fundamental entre os irmãos.
- Não basta se relacionar bem, mas é necessário cultivar esses bons relacionamentos.
- Os líderes devem saber valorizar os irmãos em Cristo. Muitos sabem criticar e exaltar defeitos, mas não sabem valorizar as qualidades.
- Ninguém consegue desenvolver qualquer ministério sozinho.
- Os líderes não devem ter receio em demonstrar seus sentimentos pensando ser isso um sinal de fraqueza.

Conselhos finais (Romanos 16:17-20)

“E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles. Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos simples. Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal. E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém!”

Após enviar as saudações, Paulo passa a fazer advertências aos irmãos de Roma, alertando-os acerca dos que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina.

Paulo diz que eles têm que “notar” os que promovem dissensões e escândalos. Isso significa que os irmãos de Roma precisavam ter o discernimento de quem eram essas pessoas que promoviam as dissensões e escândalos.

Tratavam-se de pessoas que não serviam a Jesus Cristo, mas a si mesmas. Eram pessoas que agradavam aos ouvintes incautos dizendo o que eles gostam de ouvir para enganar seus corações. Muitas pessoas são enganadas por aqueles que tem eloquência, que dizem palavras que agradam e que prometem um evangelho triunfalista para aqueles que os seguem.

Essas pessoas são enganadas por não conhecerem a Palavra de Deus. São pessoas que não se dedicam à meditação nas sagradas escrituras e não oram pedindo discernimento sobre as mesmas ao Espírito Santo.

Paulo diz que as dissensões e escândalos são promovidos contra a doutrina que eles haviam aprendido. Esse é o segredo para se identificar aqueles que querem distorcer a doutrina, falando aquilo que agrada os ouvintes. O segredo é conhecer a Palavra de Deus. Paulo diz que os irmãos deveriam se desviar, ou se afastar deles.

Em seguida Paulo diz que estava alegre com eles por causa da obediência deles que era conhecida de todos, ou seja, estava alegre pela fidelidade deles para com o evangelho.

Paulo então diz que desejava que eles fossem sábios a respeito do que é bom e também simples no mal, ou seja, que não tivessem nada a ver com o que é mal.

É importante saber que por trás das divisões na igreja está satanás. Ele é a fonte de toda a falsidade por trás dos enganadores e dos que promovem dissensões. Ele é o autor da discórdia.

Depois Paulo fala sobre o cumprimento de **Gênesis 3:15**, dizendo que o Deus de paz esmagará satanás debaixo dos pés dos irmãos. Se satanás é a fonte da discórdia, Deus é a fonte de toda a paz e de toda a harmonia.

Saudações fraternais (Romanos 16:21-24)

“Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes. Eu, Tércio, que esta carta escrevi, vos saúdo no Senhor. Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Paulo aqui elenca as saudações dos irmãos que estavam com ele. Diferente dos 16 primeiros versículos em que Paulo manda saudações pessoais para os irmãos de Roma, aqui são irmãos que estavam com Paulo que mandam suas saudações para os irmãos de Roma.

Paulo valorizava os que estavam ao seu lado na obra do Senhor.

Nessa saudação são mencionados:

- Timóteo que era um jovem cooperador, braço direito de Paulo e seu filho na fé. Timóteo foi o destinatário de duas epístolas de Paulo.
- Lúcio, Jasom e Sosípatro que eram seus patrícios judeus.
- Tércio que foi quem escreveu a carta, que foi ditada por Paulo. Tércio era o escrevente.
- Gaio que foi o hospedeiro de Paulo em Corinto. Era na casa dele que a igreja de lá se reunia. Ele foi batizado por Paulo em Corinto.
- Erasto que era procurador (tesoureiro) da cidade.
- Quarto que era irmão em Cristo.

Exaltação a Deus (Romanos 16:25-27)

“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé, ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!”

Paulo diz que Deus é poderoso para confirmar, ou seja, para conservar a firmeza na fé, de acordo com o evangelho que Paulo anunciava que é o evangelho de Jesus Cristo. O evangelho que ele pregava era com base na pessoa e na obra de Jesus Cristo.

Paulo então fala sobre a revelação de um mistério que desde tempos eternos esteve oculto.

O mistério que não foi revelado no passado se manifestou conforme os profetas escreveram.

Esse mistério refere-se a:

- A vinda do messias
- A salvação dos gentios
- Retorno de Israel, que no final dos tempos será salvo

A verdade secreta se tornou conhecida em todas as nações para que todos creiam e obedeçam.

Após a vinda de Cristo o que os profetas escreveram e que não era entendido na época, está sendo entendido por todos. Todas as profecias do Antigo Testamento estão se tornando realidade.

Esse mistério só pode ser conhecido através das escrituras, através da pregação do evangelho.

O mistério foi revelado completamente em Cristo, na sua vida, morte, ressurreição e exaltação.

Paulo então encerra sua cara com uma expressão de louvor e adoração.

Ele havia encerrado a primeira parte de sua epístola (**11:36**) exaltando a Deus e agora termina a segunda e última parte de sua epístola (**16:27**) também exaltando a Deus.

Primeiramente Paulo diz que Deus é único, ou seja, não existe outro Deus.

Depois Paulo diz que Deus é sábio. Toda a sabedoria pertence a Deus.

Toda a honra e glória deve ser dada a ele, através de Jesus Cristo, para sempre.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na lição de hoje aprendemos que os cristãos são parte da mesma família e que deve sempre existir comunhão, amor e relacionamento baseado na irmandade e companheirismo.

E, com isso, pela graça e misericórdia de Deus chegamos ao final de mais um trimestre da Escola Bíblica Dominical onde encerramos o estudo sobre a epístola de Paulo aos Romanos.

Durante todo o trimestre tivemos preciosos ensinamentos que foram uma bênção para todos nós.

No próximo trimestre, querendo Deus, estudaremos o seguinte tema: *“O desafio da evangelização – obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as boas-novas a toda criatura.”*

Que o Espírito Santo venha a nos inspirar e nos dar o correto entendimento durante o trimestre que virá, da mesma forma que o fez nesse trimestre que se encerra.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7